



RESUMO

CONFLITOS PELA TERRA NO NORTE DO RS: NEGROS E COLONOS NA VILA DA "MORMAÇA" EM SERTÃO.

AUTOR PRINCIPAL:

GEAN ZIMERMANN DA SILVA

E-MAIL:

120689@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

JOÃO CARLOS TEDESCO (ORIENTADOR).

ORIENTADOR:

JOÃO CARLOS TEDESCO

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

HISTÓRIA

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A pesquisa tem como objetivo demonstrar a existência de conflitos agrários existentes no norte do RS, em Sertão-RS. O conflito da "Mormaça" é o nosso foco central. O mesmo envolve pequenos agricultores e uma comunidade de negros no meio rural de Sertão que lutam, um para reaver terras e outros para mantê-la. A compreensão desse processo se dá se tivermos presente questões históricas da configuração agrária da política positivista do estado gaúcho das primeiras décadas do século XX com a as políticas de colonização no norte do RS. Há 13 conflitos na região envolvendo negros, índios e colonos. Necessários se faz compreender esses processos para entender a história regional. Em nossa pesquisa objetivamos analisar as estratégias, as ações, os argumentos dos atores coletivos envolvidos, o papel dos mediadores políticos e institucionais, da mídia local e estadual, do poder judiciário, bem como análise dos laudos técnicos elaborados por ambos os sujeitos envolvidos.

METODOLOGIA:

Foram realizadas pesquisas de campo com os grupos envolvidos: entrevistas com negros, na comunidade São José de Sertão, pequenos agricultores, pessoas públicas desses locais (prefeitos e vereadores). Através da pesquisa de campo, da transcrição das entrevistas, do estudo de relatórios técnicos e de textos referentes à temática foram realizados artigos científicos que refletem essa realidade. Foram feitas revisões de literatura sobre a história dos conflitos agrários na região norte do RS; estudamos os dispositivos constitucionais que permitiram que negros e índios reavessem suas terras; elencamos várias ações até então implementadas pelos atores envolvidos. Mas, o elemento central da análise é a compreensão dos fatores históricos que determinaram a configuração agrária nessa região através do processo de colonização.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com a pesquisa, foram confeccionados artigos para apresentação na Mostra Científica, seminários ligados às Ciências Humanas, transcrição de entrevistas, bem como artigos para a confecção do sexto volume do livros "Os conflitos agrários no RS: Índios, negros e colonos" (no prelo). Analisamos as vozes dos sujeitos envolvidos, discutimos sobre os laudos técnicos (Antropológicos e dos colonos), realizamos várias reuniões de estudos e discussões entre o grupo de pesquisa.

CONCLUSÃO:

- A região é palco de um histórico de longa data de conflitos agrários;
- A luta entre índios, negros e colonos revela um processo histórico de políticas públicas equivocadas;
- A luta entre os três sujeitos coletivos indicados acima é reveladora também de um movimento de grupos subalternizados socialmente;
- As estratégias de ações são múltiplas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARINI, J. J. Estado, índios e colonos. Passo Fundo: Ed, UPF, 2005.

MULLER, C.B. et al. Comunidades Remanescentes Quilombo da Mormaça. Porto Alegre: INCRA,RS, 2006.

TEDESCO, João Carlos. Passado e presente em interfaces: introdução a uma análise sócio-histórica da memória. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo; Xanxerê: Ed. Universidade do Oeste de Santa Catarina; Porto Alegre: Letra e Vida, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador